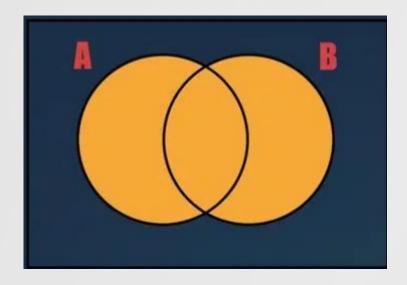


Aula 07 e TDE 07 - 21/02

aula 7



INNER JOIN - A cláusula JOIN é uma forma de relacionar duas tabelas e gerar uma tabela resultante

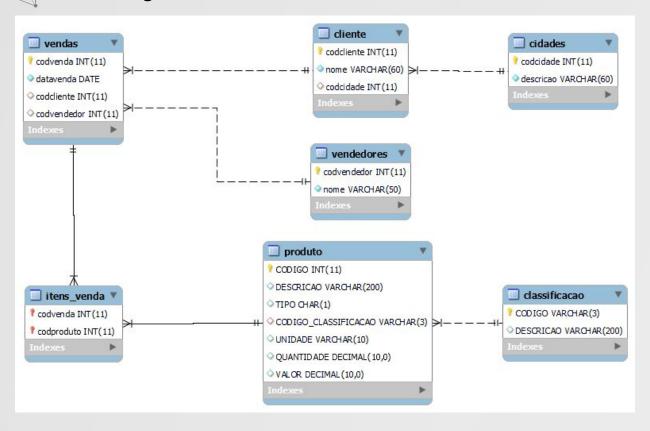




SELECT *
FROM produto **p join** classificacao **c on** p.CODIGO_CLASSIFICACAO = c.CODIGO

<DER>

Diagrama de entidade relacionamento



<Join>

- 1) Qual Cliente foi a venda?
- 2) Qual Cidade é o cliente?
- 3) Quais produtos ele comprou?
- 4) Qual quantidade de cada produto ele comprou ?
- 5) Qual é Classificação do produto ?
- 6) Qual nome vendedor?
- 7) Qual valor total de cada produto?

<Join>

```
SELECT
   c.nome as 'cliente',
    ci.descricao as 'cidade',
   p.CODIGO as 'cod.prod',
   p.DESCRICAO as 'desc.prod',
   p.QUANTIDADE as 'qt.prod',
   P.VALOR AS 'vl.prod',
    cla.DESCRICAO as 'desc.classificao',
    vd.nome as 'vendedor',
   p.QUANTIDADE * p.VALOR as 'TOTAL'
FROM vendas v
   JOIN cliente c on v.codcliente = c.codcliente
   JOIN cidades ci on ci.codcidade = c.codcidade
    JOIN itens venda iv on iv.codvenda = v.codvenda
    JOIN produto p on iv.codproduto = p.CODIGO
    join classificacao cla on cla.CODIGO = p.CODIGO CLASSIFICACAO
    join vendedores vd on vd.codvendedor = v.codvendedo:
```

<Join>

- 1) Quantidade de produtos vendidos?
- 2) Quantidade de vendas por vendedor?
- 3) Melhor vendedor nos 3 primeiros meses do ano?
- 4) A melhor venda (valor mais alto)?
- 5) Qual é o valor da Média de vendas por mês ?
- 6) Qual cidade compra mais?
- 7) Qual é o melhor cliente?
- 8) O pior vendedor?
- 9) Comissão de 10% para o vendedor que seu total de vendas que for acima da média do mês de todos vendedores ?

<FUNCTION>

No Mysql uma FUNCTION é uma função armazenada onde é possível passar parâmetros para ela e então retornar um valor.

Utilize o modelo de código abaixo para realizar a criação de um FUNCTION:

```
DELIMITER $$

CREATE FUNCTION nome_function (parâmetros)

RETURNS tipo_dado

DETERMINISTIC

BEGIN

/*CORPO DA FUNÇÃO*/

RETURN retorna_valor

END $$

DELIMITER ;
```



- nome_função: É o nome pelo qual a função armazenada é chamada.
- parametro_da_função: É o argumento cujo valor é usado pela função dentro do seu corpo(de Begin a End;).
- tipo de dados: é o tipo de dados do valor retornado pela função.
- [NOT] DETERMINISTIC: uma função armazenada pode ser DETERMINISTIC ou NOT DETERMINISTIC, na qual é especificada em sua declaração.
- Uma função é considerada "determinística" se sempre produzir o mesmo resultado para os mesmos parâmetros de entrada. Caso contrário, será "não determinística".
 Se você não usar DETERMINISTIC ou NOT DETERMINISTIC, o MySQL usará por padrão a opção NOT DETERMINISTIC.
- O DELIMITER serve para indicar o final do conjunto de instruções. Por muito tempo, o delimitador sempre foi um ponto e vírgula. Isso causa um problema, porque em uma função armazenada, pode-se ter muitas declarações, e cada uma deve terminar com um ponto e vírgula.



CREATE FUNCTION olar (nome CHAR(20)) RETURNS CHAR(50) RETURN CONCAT('Olaarrrrr, ',nome,' !');

select olar ("johnny");

<FUNCTION>

O functions retornam valores e as procedures podem ou não retornar um valor. As functions tem duas características que diferem das procedures, as quais não podemos deixar de tratar:

- As functions sempre retornam valores
- Functions são usadas como parte de uma expressão.

 Stored procedures são rotinas definidas no banco de dados, identificadas por um nome pelo qual podem ser invocadas. Um procedimento desses pode executar uma série de instruções, receber parâmetros e retornar valores.

Pontos positivos:

- Simplificação da execução de instruções SQL pela aplicação;
- Transferência de parte da responsabilidade de processamento para o servidor.
- Facilidade na manutenção, reduzindo a quantidade de alterações na aplicação.

Pontos negativos:

- Necessidade de maior conhecimento da sintaxe do banco de dados para escrita de rotinas em SQL;
- As rotinas ficam mais facilmente acessíveis. Alguém que tenha acesso ao banco poderá visualizar e alterar o código.



```
DELIMITER $$

CREATE PROCEDURE nome_procedimento (parâmetros)

BEGIN

/*CORPO DO PROCEDIMENTO*/

END $$

DELIMITER ;
```



CREATE PROCEDURE Selecionar_Produtos(IN quantidade INT, IN categoria varchar(3), out saldo decimal)

O "nome" dos parâmetros também segue as mesmas regras de definição de variáveis.

O "TIPO" nada mais é que do tipo de dado do parâmetro (int, varchar, decimal, etc).

O "MODO" indica a forma como o parâmetro será tratado no procedimento, se será apenas um dado de entrada, apenas de saída ou se terá ambas as funções. Os valores possíveis para o modo são:

- IN: indica que o parâmetro é apenas para entrada/recebimento de dados, não podendo ser usado para retorno;
- OUT: usado para parâmetros de saída. Para esse tipo não pode ser informado um valor direto (como 'teste', 1 ou 2.3), deve ser passada uma variável "por referência";
- INOUT: como é possível imaginar, este tipo de parâmetro pode ser usado para os dois fins (entrada e saída de dados). Nesse caso também deve ser informada uma variável e não um valor direto.



Para executar uma PROCEDURE se usa a palavra reservada CALL ex:

CALL Selecionar_Produtos(10,'003',@SALDO);



Bem como o próprio nome diz, **view** é uma visão de dados. Muito utilizado quando queremos simplificar a maneira como acessamos um result set complexo ou até mesmo para dar acesso somente leituras em determinadas tabelas.



CREATE VIEW nome_da_view AS SELECT * FROM nome_tabela;



<View>

View que aplica 10% de reajuste na categoria 003

```
create view vw_ajuste as select p.*,
  (p.VALOR * 10)/100 + p.VALOR as reajuste from produto p
  where p.CODIGO_CLASSIFICACAO = '003';
```

select * from vw ajuste;